

8. Carta argumentativa



Com tipologia argumentativa predominante, esse gênero textual tem por propósito se dirigir a um interlocutor específico manifestando sua opinião sobre determinado assunto e visando convencê-lo dela.

Embora a carta seja um gênero em desuso, alguns vestibulares ainda o solicitam, para avaliar a capacidade argumentativa dos candidatos, por meio de um texto que, além de buscar o debate de ideias e a defesa de um ponto de vista, exige a criação da imagem dos interlocutores (quem escreve e quem lê).

Estrutura

- Data e local.
- Saudação inicial a um interlocutor específico.
- Corpo de texto, em que uma ideia/opinião é apresentada e defendida por meio de argumentos.
- Despedida.
- Assinatura.

Vocativo e pronome de tratamento

Na saudação inicial, é empregado um vocativo acompanhado do cargo ou do nome da pessoa a quem a carta se dirige. Em geral, como não há relação de proximidade entre os interlocutores, o vocativo revela o grau de formalidade da carta. Exemplos de saudações:

- Prezado Senhor Fulano de Tal,
- Excelentíssimo Senhor Presidente da República,
- Senhor Deputado,

O grau de formalidade estabelecido determina o emprego do pronome de tratamento no corpo do texto. Consulte a tabela a seguir.

Destinatário	Pronome de tratamento
Presidente da República, deputados e senadores	Vossa Excelência
Presidentes e diretores de empresas	Vossa Senhoria
Outras pessoas com as quais não se tem uma relação de proximidade	Senhor, senhora

Características

A carta argumentativa apresenta as características indicadas a seguir.

- Predomínio da tipologia argumentativa, pois há a defesa de uma opinião sobre determinada temática/situação.
- Reconhecimento de uma interlocução específica: o leitor da carta, que deve ser convencido de algo.
- Encadeamento de argumentos que confirmam a tese/opinião defendida (diferentes estratégias argumentativas podem ser empregadas: exemplificação, apresentação de dados estatísticos, raciocínio lógico, citação de discurso de autoridade, entre outras).
- Construção da imagem do enunciador e do interlocutor.

A Unicamp propõe duas ou três produções de texto, das quais o candidato deve escolher uma. A seguir, consta uma proposta de escrita de carta argumentativa. Leia-a e resolva as questões de 1 a 4 (atenção: não é necessário produzir o texto.).

(UNICAMP – SP) ORIENTAÇÃO GERAL: LEIA ATENTAMENTE

O tema geral da prova da primeira fase é **Gerações**. A redação propõe três recortes desse tema.

Propostas:

Cada proposta apresenta um recorte temático a ser trabalhado de acordo com as instruções específicas.

Escolha uma das três propostas para a redação (dissertação, narração ou carta) e assinale sua escolha no alto da página de resposta.

Coletânea:

A coletânea é única e válida para as três propostas. Leia toda a coletânea e selecione o que julgar pertinente para a realização da proposta escolhida. Articule os elementos selecionados com sua experiência de leitura e reflexão. **O uso da coletânea é obrigatório.**

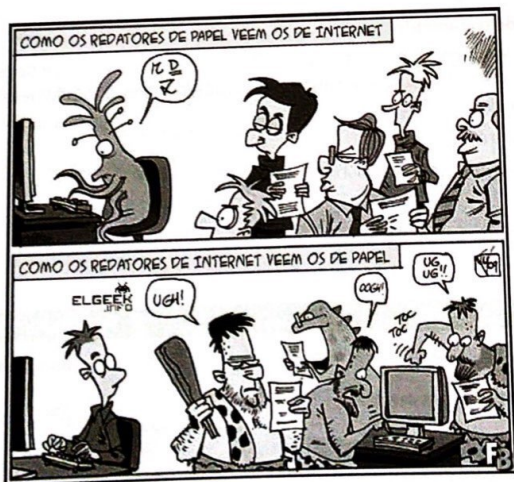
ATENÇÃO – sua redação será anulada se você desconsiderar a coletânea ou fugir ao recorte temático ou não atender ao tipo de texto da proposta escolhida.

APRESENTAÇÃO DA COLETÂNEA

Em toda sociedade convivem gerações diversas, que se relacionam de formas distintas, exigindo de todos o exercício contínuo de lidar com a diferença.

Coletânea

1)



<http://festerblog.com/wp-content/uploads/2009/05/redatores.jpg>

2)

Para o sociólogo húngaro Karl Mannheim, a geração consiste em um grupo de pessoas nascidas na mesma época, que viveram os mesmos acontecimentos sociais durante a sua formação e crescimento e que partilham a mesma experiência histórica, sendo esta significativa para todo o grupo. Estes fatores dão origem a uma consciência comum, que permanece ao longo do respectivo curso de vida. A interação de uma geração mais nova com as precedentes origina tensões **potencializadoras** de mudança social. O conceito que aqui está **patente** atribui à geração uma forte identidade histórica, visível quando nos referimos, por exemplo, à “geração do pós-guerra”. O conceito de “geração” impõe a consideração da complexidade dos fatores de **estratificação social** e da convergência **sincrônica** de todos eles; a geração não dilui os efeitos de classe, de gênero ou de raça na caracterização das posições sociais, mas **conjugam-se** com eles, numa relação que não é meramente aditiva nem complementar, antes se exerce na sua especificidade, ativando ou desativando parcialmente esses efeitos.

(Adaptado de Manuel Jacinto Sarmento, Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 361-378, Maio/Ago. 2005. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>)

3)

A partir do advento do computador, as empresas se reorganizaram rapidamente nos moldes exigidos por essa nova ferramenta de **gestão**. As organizações procuraram avidamente os “quadros técnicos” e os encontraram na quantidade **demandada**. Os primeiros quadros “bem formados” tiveram em geral carreiras fulminantes. Suas trajetórias pessoais foram tomadas como referência pelos executivos mais jovens. Aqueles “grandes executivos” foram considerados portadores de uma “visão de conjunto” dos problemas empresariais, que os colocava no campo superior da “administração estratégica”, enquanto o principal atributo da nova geração passa a ser a contemporaneidade tecnológica. Os constrangimentos advindos do choque **geracional** encarregaram-se de fazer esses “jovens” encarnarem essa característica, dando a esse trunfo a maior rentabilidade possível. Assim, **exacerbam-se** as diferenças entre os recém-chegados e os antigos ocupantes dos cargos. No plano simbólico, toda a ética construída nas carreiras autodidatas é posta em xeque no conflito que opõe a técnica dos novos executivos contra a lealdade dos antigos funcionários que, no mais das vezes, perdem até a capacidade de expressar o seu descontentamento, tamanha é a violência simbólica posta em marcha no processo, que não se trava simplesmente em cada ambiente organizacional isolado, mas se generaliza.

(Adaptado de Roberto Grün, Conflitos de geração e competição no mundo do trabalho. *Cadernos Pagu*, Campinas, vol. 13, p. 63-107, 1999.)

4)

Ao longo da década de 1990, a renda das famílias brasileiras com filhos pequenos deteriorou-se com relação à das famílias de idosos. Ao mesmo tempo, há crescentes evidências de que os idosos aumentaram sua responsabilidade pela provisão econômica de seus filhos adultos e netos.

(Ana Maria Goldani. *Relações intergeracionais e reconstrução do estado de bem-estar. Por que se deve repensar essa relação para o Brasil*, pp. 211. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/PopPobreza/GoldaniAnaMariaCapitulo7.pdf>>).

potencializadoras: que potencializam, que reforçam, que possibilitam.

patente: claro, evidente.

estratificação social: divisão da sociedade que leva em conta grupos de pessoas de acordo com suas condições socioeconômicas.

sincrônica: que ocorre ao mesmo tempo.

conjugam-se: une-se ou liga-se.

gestão: gerência, administração.

demandada: exigida, pedida, solicitada.

geracional: relativo a gerações.

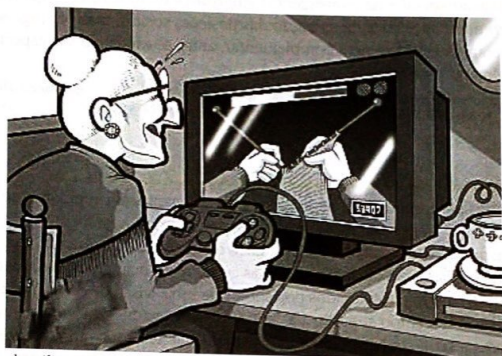
exacerbam-se: tornaram-se mais intensos, agravaram-se.

5)

As relações **intergeracionais** permitem a transformação e a reconstrução da tradição no espaço dos grupos sociais. A transmissão dos saberes não é linear; ambas as gerações possuem sabedorias que podem ser desconhecidas para a outra geração, e a troca de saberes possibilita vivenciar diversos modos de pensar, de agir e de sentir, e assim, renovar as opiniões e visões acerca do mundo e das pessoas. As gerações se renovam e se transformam reciprocamente, em um movimento constante de construção e desconstrução.

(Adaptado de Maria Clotilde B. N. M. de Carvalho, *Diálogo intergeracional entre idosos e crianças*. Rio de Janeiro. PUC-RJ, 2007, p. 52.)

6)



<<http://humornainformatica.blogspot.com.br/2008/05/videogame-para-terceira-idade.html>>

[...]

PROPOSTA C

Leia a coletânea e elabore sua carta a partir do seguinte recorte temático:

As diferenças entre gerações são percebidas também no plano institucional como, por exemplo, no ambiente de trabalho.

Instruções:

1. Coloque-se na posição de um gerente, recém-contratado por uma empresa tradicional no mercado, que precisa convencer os acionistas da necessidade de modernizá-la.
2. Explícite as mudanças necessárias e suas implicações.
3. Dirija-se aos acionistas por meio de uma carta em que defenda seu ponto de vista.

Obs.: Ao assinar a carta, use apenas suas iniciais, de modo a não se identificar.

1. Qual é a principal informação que consta no parágrafo que antecede os textos da coletânea (textos-base)? Qual é a importância dessa informação?

2. Conforme informação do enunciado dessa proposta, o tema abordado em todos os textos é **gerações**. Sabendo disso, resuma a ideia central de cada texto.

a) Texto 1

b) Texto 2:

c) Texto 3.

d) Texto 4:

e) Texto 5.

f) Texto 6:

3. Se você fosse produzir a carta argumentativa, que ideia (tese) defenderia perante os acionistas da empresa? (Lembre-se de que a temática da diferença de gerações precisa estar presente nessa ideia central.)

4. Que ideias/informações dos textos-base você aproveitaria em sua carta? Indique pelo menos duas delas e identifique o texto em que aparecem.